

CONGRESSO

Eleitores condenam políticos que se licenciam

Não
Pesquisa aponta que 84,6% dos paulistanos são contra parlamentares que trocam mandatos por cargos no governo

Pesquisa realizada pelo InformEstado constatou que 84,6% dos eleitores da cidade de São Paulo condenam os parlamentares que deixam o Congresso Nacional para ocupar cargos de governo.

Feito na quinta-feira, dia seguinte à cerimônia de posse dos deputados e senadores eleitos em outubro, o levantamento mostrou que 34% dos entrevistados vivem sensação que pode ser definida como decepção quando o candidato em que votaram se licencia para trabalhar no Executivo. Além de "depcionado", os eleitores usaram adjetivos como "triste" e "arrasado" para explicar como ficam.

Índice um pouco inferior, 28%, corresponde aos que se sentem "traídos", "enganados" ou "desconfiados". Dezenove por cento dizem ficar em estado de "raiva", "revolta" ou "indignação".

Apenas 10% dos entrevistados afirmam sentir "contentamento", "confiança" ou "esperança" quando seu candidato deixa o Congresso para atuar na área administrativa. Nove por cento encaram a situação com indiferença, conforme a pesquisa.

Cálculos preliminares da secretaria-geral da Câmara indicam que pelo menos 40 suplentes estarão assumindo nos próximos dias vagas abertas por deputados cujo destino será um posto importante na administração de seu Estado ou no governo federal. Entre esses parla-

mentares que vão pedir substituição estão dois integrantes do primeiro escalão do presidente Fernando Henrique Cardoso: os deputados Odacir Klein (PMDB-RS), dos Transportes, e Reinhold Stephanes (PFL-PR), da Previdência Social.

No Senado, só um dos 54 parlamentares eleitos no ano passado terá de se licenciar — José Serra (PSDB). O senador mais votado em São Paulo comanda a Secretaria do Planejamento e para desempenhar o papel de destaque a ele reservado por Fernando Henrique terá de entregar sua cadeira no Congresso ao suplente Pedro Piva, empresário paulista cujo nome, em obediência às regras definidas pela Lei Eleitoral, não aparecia na cédula de votação.

Dos entrevistados pelo InformEstado, pouco mais da metade — 53% — votou em Serra. Quase a totalidade desses eleitores — 98,5% — não tem idéia de quem é Piva. O índice de desconheci-

mento do novo senador atinge 100% entre as mulheres, entre os que têm de 16 a 29 anos e de 40 a 49 anos, entre os que fizeram apenas o primeiro grau ou chegaram ao segundo grau e entre aqueles cuja renda familiar é inferior a 15 salários mínimos.

Dos eleitores de Serra consultados durante a pesquisa, 72,5% preferiram que ele cumprisse seu mandato no Senado e deixasse de participar do governo Fernando Henrique. Empossado na quarta-feira, o secretário do Planejamento se licenciou na sexta, depois de exercer suas atribuições parlamentares por apenas dois dias.

Durante as menos de 48 horas em que esteve formalmente no cargo de senador, Serra afirmou ter se dedicado à tarefa de se aproximar dos parlamentares recém-empossados. Responsável por várias das propostas de emenda constitucional que o Pa-

lácio do Planalto promete enviar ao Congresso no dia 16, o tucano paulista esteve empenhado em aumentar o grau de apoio às reformas planejadas pelo governo federal, embora elas sejam apenas parcialmente conhecidas.

No dia da posse, Serra afirmou que as emendas são fundamentais para garantir o sucesso do Plano Real. O senador encerrou seu mandato-relâmpago a tempo de participar, na própria sexta-feira, de seminário em que ministros

e parlamentares do PFL discutiram suas propostas para a Constituição e deixaram bem nítidas suas divergências.

O levantamento do InformEstado indicou que grande parte dos eleitores tem memória curta: 28,7% não lembram em quem votaram para senador. O percentual cresce à medida em que a pesquisa desce a outras esferas do Legislativo — 44,9% dos entrevistados não recordam quem escolheram para deputado federal. Para deputado estadual, o índice chega a 49,8%.

Da bancada eleita por São Paulo para a Câmara, um único nome se desligou do mandato para trabalhar no Executivo: o tucano Fábio Feldmann, encarregado pelo governador Mário Covas de tocar a Secretaria de Meio Ambiente. Será substituído por Arnaldo Madeira, igualmente do PSDB.

**N A CÂMARA,
PELO MENOS 40
SUPLENTES VÃO
ASSUMIR JÁ
NOS PRÓXIMOS
DIAS VAGAS DE
LICENCIADOS**

A DECEPÇÃO DO ELEITOR

O que os paulistanos acham dos parlamentares que vão deixar o Congresso - em %

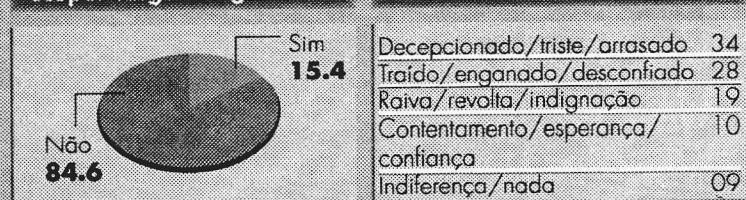
Você lembra em quem votou para...

	Dep. estadual	Dep. federal	Senador
Sim	35,2	41,7	61,1
Não	49,8	44,9	28,7
Não votou/ anulou	15,0	13,4	10,1

Você sabe o nome dos suplentes dos candidatos?

	Dep. estadual	Dep. federal	Senador
Sim	3,5	4,8	5,7
Não	89,0	89,4	92,1

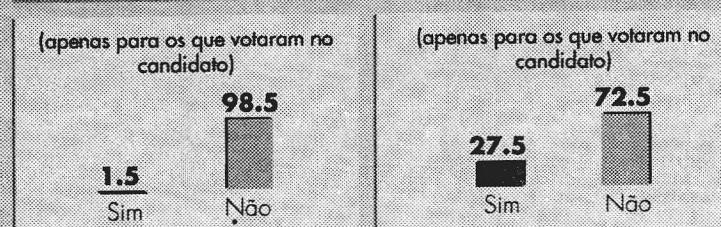
Acha certo que parlamentares eleitos deixem o Congresso para ocupar cargos no governo?



Como você se sentiria se seu candidato trocasse o mandato por outro cargo?

Depcionado/triste/arrasado	34
Traído/enganado/desconfiado	28
Raiva/revolta/indignação	19
Contentamento/esperança/confiança	10
Indiferença/nada	09

Sabe quem é o suplente do senador José Serra?



Concorda com a decisão de José Serra de deixar o Senado para ocupar um cargo no governo?